

A UFSM
NÃO PARA,
COM A FORÇA
DO DIÁLOGO.

REITORA
MARTHA ²
VICE-REITOR **TIAGO**
CHAPA



PLANO DE GESTÃO

Candidatos Chapa 2: Reitora Martha
Bohrer Adaime, Vice-reitor Tiago
Bandeira Marchesan

SUMÁRIO

Apresentação

Conheça a professora Martha Bohrer Adaime

Conheça o Professor Tiago Bandeira Marchesan

Marca da Chapa 2: Martha e Tiago

Propostas para a Gestão da UFSM

- Internacionalização
- Educação Transformadora
- Inclusão Social e Assistência Estudantil
- Ciência e Pesquisa
- Humanização e Desenvolvimento Organizacional
- Universidade e Comunidade
- Saúde e Meio Ambiente

Apresentação

Este documento apresenta a proposta de plano de gestão elaborada por nossa chapa aos cargos de Reitora e Vice-Reitor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), para o quadriênio 2026–2029. Este programa encontra-se alinhado com os compromissos da UFSM e reafirma o papel de nossa instituição e de seus(suas) gestores(as) como agentes ativos(as) e transformadores(as) da sociedade.

Sob o lema "A UFSM não para, com a força do diálogo", nossa candidatura expressa, desde sua origem, o entendimento de que o diálogo constitui fundamento essencial para a formulação de políticas universitárias e para a construção coletiva de um projeto institucional comprometido com o futuro. Ao lado disso, nossa proposta de que a universidade não pode parar reconhece o quanto a instituição conseguiu avançar nos últimos anos, ao mesmo tempo em que vislumbra possibilidades consistentes para avançar ainda mais. É sempre importante enfatizar que a UFSM consolidou-se como universidade de excelência em 2024, alcançando pela primeira vez em sua história a nota máxima no índice de qualidade do ensino superior no Brasil (IGC-5), em meio ao complexo contexto de dificuldades no campo educacional brasileiro, inclusive orçamentárias, e das mais diversas crises que assolararam não apenas as universidades, mas a própria humanidade, nos últimos anos.

O plano de gestão aqui apresentado é fruto de um processo participativo, estruturado em quatro etapas metodológicas: (1) avaliação da situação atual da UFSM por grupos atuantes; (2) constituição de grupos de trabalho temáticos, inspirados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional; (3) reavaliação e qualificação das propostas por grupos abrangentes; e (4) realização de plenária ampliada com inserção de novas propostas e votação das ações prioritárias.

Na primeira etapa, convidamos cerca de 50 servidores(as) atuantes em vários setores da UFSM para discutir problemas e forças da atual situação da UFSM. Este grupo pode reavaliar a condução da UFSM nos últimos anos e indicar problemas e soluções que têm pautado o dia a dia da universidade. Os tópicos indicados foram agrupados em temas similares que geraram os Grupos de Trabalho que embasam este Plano de Gestão:

- 1. Internacionalização;**
- 2. Educação Transformadora;**
- 3. Inclusão Social e Assistência Estudantil;**
- 4. Ciência e Pesquisa;**
- 5. Humanização e Desenvolvimento Organizacional;**
- 6. Universidade e Comunidade; e**
- 7. Saúde e Meio ambiente.**

Na segunda etapa, organizamos grupos de trabalho compostos por, aproximadamente, 140 membros da comunidade universitária — entre docentes, técnico-administrativos em educação (TAEs) e discentes — não vinculados à atual gestão superior. Esses grupos se dedicaram, em encontros no fim da tarde e ao longo de várias semanas, à análise crítica de questões institucionais relevantes, distribuídas nos sete eixos temáticos descritos acima.

Na terceira fase, o material produzido por esses grupos de trabalho iniciais foi reexaminado por novas equipes compostas por servidores(as) com experiência em gestão universitária, que formaram os grupos secundários. Essa etapa teve como objetivo qualificar as proposições iniciais, à luz do conhecimento técnico-administrativo acumulado por esses(as) profissionais.

Na fase final do processo, realizou-se uma plenária ampliada, reunindo participantes das três etapas anteriores. Nesse espaço de deliberação coletiva, foram discutidas melhorias, ajustes e complementações às propostas existentes, culminando na seleção das ações prioritárias a serem apresentadas neste plano de gestão.

Estivemos presentes em todas as etapas desse processo participativo, ouvindo, acolhendo e compreendendo as demandas dos(as) docentes, técnico-administrativos em educação e discentes. Mais do que elencar as ações e metas aqui definidas, este conjunto de encontros de diálogo nos sensibilizaram ainda mais para as demandas de nossa Universidade, e nos motivam de modo incondicional a trabalhar por uma UFSM cada vez mais fortalecida, justa, inclusiva e de qualidade.

O documento resultante desse processo se caracteriza por sua natureza inovadora e por estar ancorado em dois princípios estruturantes. O primeiro refere-se à qualificação contínua de processos institucionais já estabelecidos, com ênfase em áreas como transparência, modernização administrativa, fortalecimento da democracia interna, ampliação dos canais de diálogo, estímulo à inovação, promoção do desenvolvimento social, digitalização, desburocratização, incorporação de tecnologias emergentes — como a inteligência artificial — e aprimoramento das práticas e da estrutura do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM).

Já o segundo princípio diz respeito à proposição de diretrizes estratégicas voltadas à transformação institucional. Dentre os aspectos contemplados, destacam-se: qualificação dos processos de planejamento e da reorganização administrativa; capacitação permanente das equipes técnicas e docentes; enfrentamento de desafios estruturais, como o elitismo, a centralização das decisões, a fragmentação na comunicação, o distanciamento entre a gestão e a comunidade acadêmica, bem como os limites impostos pelas atuais políticas de carreira docente e de técnicos-administrativos em educação e pela burocracia excessiva. O plano também incorpora ações voltadas à construção de uma cultura institucional mais humanista, ao enfrentamento da estagnação organizacional, ao fomento da inovação social e tecnológica, à melhoria da infraestrutura, ao fortalecimento de novas lideranças acadêmicas e administrativas, ao preparo diante de contextos de crise e à valorização da saúde mental da comunidade universitária.

Inspirados na filosofia de Heráclito — para quem a mudança é inerente à própria existência —, reconhecemos a necessidade de sempre considerar a universidade como uma instituição dinâmica, capaz de se reinventar continuamente frente às transformações sociais, culturais, econômicas e tecnológicas da contemporaneidade.

A sociedade brasileira necessita de instituições comprometidas com o futuro, que superem modelos e visões tradicionais e que se reconstruam a partir de novas formas de pensar e agir. Nesse contexto, percebemos a possibilidade de a UFSM eleger a primeira mulher para a Reitoria, após 64 anos de história. Trata-se de um passo simbólico e concreto rumo a uma universidade mais diversa, representativa e sintonizada com os desafios do século XXI. Nossa candidatura traduz esse compromisso com a renovação institucional de forma responsável, propondo uma visão que une experiência e juventude para a construção de caminhos alternativos para o desenvolvimento da UFSM, tendo calcado no respeito e no diálogo as bases dessa construção.

Por fim, expressamos nosso profundo reconhecimento a todas as pessoas que contribuíram para a elaboração desta proposta. A participação ativa de docentes, técnico-administrativos em educação e estudantes nas inúmeras reuniões realizadas foi essencial para a construção coletiva de um plano de gestão que responde aos desafios atuais e projeta a nossa universidade para o futuro. A todas e todos que se engajaram nesse processo de diálogo, nossos mais sinceros agradecimentos!

Martha e Tiago





Conheça a Professora Martha Bohrer Adaime:

Trajetória Acadêmica, Gestão Universitária e Compromisso Institucional

A Professora Martha Bohrer Adaime é a atual Vice-Reitora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Graduou-se em Química Industrial pela UFSM em 1983 e obteve o título de Doutora em Química pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) em 1989. No mesmo ano, ingressou na carreira docente da UFSM, após aprovação em concurso público, sendo nomeada Professora do Ensino Superior, em regime de dedicação exclusiva, no Departamento de Química, em 4 de agosto de 1989.

Ao longo de mais de três décadas de atuação na instituição, a professora Martha construiu uma trajetória sólida nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Na graduação, ministrou disciplinas nos cursos de Química (Industrial, Bacharelado e Licenciatura), Engenharia Florestal, Zootecnia, Agronomia, Engenharia Química e Farmácia. Na pós-graduação, integra o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ), avaliado com conceito 7 pela CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior), e integrou o corpo docente que instituiu o Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde.

Coordena, com colegas, o Laboratório de Análises de Resíduos de Pesticidas (LARP), criado em 2001 e acreditado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) desde 24 de maio de 2013. Foi bolsista de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nível 2, até 2024, com atuação concentrada nas áreas de Química Analítica e Ensino de Ciências.

Experiência em Gestão Universitária

A Professora Martha Adaime possui ampla experiência em funções administrativas na UFSM. Atuou como vice-coordenadora do curso de Química Industrial (1989-1990), Chefe substituta do Departamento de Química (1997-2002), Vice-Diretora (2002-2006) e Diretora (2006-2014) do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE). Posteriormente, foi nomeada Pró-Reitora de Planejamento, em 24 de dezembro de 2013, e Pró-Reitora de Graduação, em 7 de outubro de 2014. Exerceu, ainda, a função de Chefe de Gabinete do Reitor e, desde 2022, ocupa o cargo de Vice-Reitora da UFSM.

Sua atuação na administração universitária é caracterizada pela condução de uma gestão democrática, fundamentada na escuta ativa, na transparência e no diálogo com a comunidade acadêmica e comunidade externa através do apoio às ações de extensão. Defende uma universidade pública, gratuita, inclusiva e comprometida com a excelência acadêmica, a inovação e o desenvolvimento social.

Na Pró-reitoria de Planejamento participou da Comissão Própria de Avaliação (CPA), onde atuou junto às Comissões Setoriais (CSA). Neste período, ganhou experiência em avaliações internas, indicadores do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e avaliações externas, que culminaram na excelência da UFSM obtida através do IGC 5 (índice Geral de Cursos) em 2024.

Durante sua gestão na Pró-Reitoria de Graduação, coordenou importantes iniciativas institucionais, como a implementação do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) como forma de ingresso na universidade, a criação da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) e do vestibular específico para candidatos indígenas. Essas ações demonstram seu comprometimento com a democratização do acesso ao ensino superior e com a valorização da diversidade e da inclusão social no ambiente universitário.

Enfrentamento de Desafios Institucionais

Em sua atuação como Vice-Reitora, Martha Bohrer Adaime demonstrou destacada atuação frente aos desafios institucionais enfrentados pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em cenários de crise. Em 2022, por exemplo, a universidade foi severamente impactada por cortes orçamentários no âmbito das instituições federais de ensino superior, resultando em um déficit de aproximadamente R\$ 12 milhões.

Diante dessa conjuntura adversa, a Professora Martha sempre defendeu, de forma estratégica, a manutenção da assistência estudantil e a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas, evidenciando elevado senso de responsabilidade institucional e compromisso com a permanência e o bem-estar dos estudantes.

Sua gestão também se destacou pela condução empática e eficaz durante a pandemia de COVID-19 e nas recentes crises climáticas que afetaram a região. Sua liderança foi pautada, no diálogo e na tomada de decisões responsáveis, sempre valorizando o cuidado com a comunidade universitária e reafirmando o compromisso com uma universidade resiliente, solidária e socialmente referenciada.

Martha foi a primeira mulher a ser Vice-Reitora da UFSM e agora será a primeira mulher reitora da história da instituição!

Visão Estratégica e Internacionalização

Outro aspecto relevante de sua atuação diz respeito à internacionalização da UFSM. Em novembro de 2023, integrou uma missão oficial à China, na qual foram firmadas parcerias com instituições de ensino superior daquele país. Tais iniciativas objetivam ampliar a cooperação acadêmica e científica internacional, promovendo a inserção da UFSM no cenário global e estimulando ações voltadas à inovação, ao empreendedorismo e à inclusão.

Estilo de Liderança

O estilo de liderança da Professora Martha é pautado pela valorização do trabalho em equipe e pela escuta ativa na busca por soluções colaborativas. Em manifestações públicas e entrevistas, sempre ressalta a importância de investir na modernização institucional, na inclusão e na desburocratização de processos internos, com vistas a tornar a UFSM mais eficiente, ágil e conectada com as demandas da sociedade contemporânea.

Professora Martha é, assim, uma gestora comprometida com a excelência acadêmica, com a equidade, com a inclusão social e com a inovação. Sua trajetória demonstra a capacidade de liderar transformações significativas em contextos desafiadores, contribuindo para o fortalecimento da Universidade Federal de Santa Maria como uma instituição pública de referência nacional e internacionalmente.



Conheça o Professor Tiago Bandeira Marchesan:

**Atuação Acadêmica e Científica,
Inovação e Parcerias, Gestão no
Centro de Tecnologia e Visão
para a UFSM**

O professor Tiago Bandeira Marchesan é Professor Associado III e atual Diretor do Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Possui graduação (2003, com Láurea acadêmica) e doutorado (2007) em Engenharia Elétrica pela UFSM, com estágio na Universidad de Oviedo, Espanha. Desde 2011, é docente da instituição.

Antes de ingressar na UFSM, atuou na WEG Equipamentos Elétricos na área de pesquisa e desenvolvimento com inserção nacional e internacional, acompanhando a expansão da empresa para outros continentes na área de transformadores de potência. Foi professor na UNIJUI (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul) e na UNISSINOS (Universidade do Vale do Rio dos Sinos).

Atuação Acadêmica e Científica

Sua atuação na graduação e na pós-graduação está centrada na área de Redes Elétricas Inteligentes e equipamentos para o sistema elétrico de potência. É bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), e pesquisador do Instituto de Energia e Mobilidade (IEM), uma unidade EMBRAPA II (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial).

Formou mais de 25 estudantes em doutorado e mestrado, e orientou mais de 20 alunos e iniciação científica e Trabalhos de conclusão de Curso. É membro do Conselho Internacional de Grandes Sistemas Elétricos (CIGRÉ), com mais de 40 artigos publicados em periódicos especializados e mais de 100 trabalhos em congressos nacionais e internacionais.

Foi secretário do grupo de estudos GT A2-09 do CIGRÉ (2018–2022), responsável pela definição das melhores práticas para especificação técnica de transformadores no Brasil. Também atuou como Chair e Vice-Chair de diversos eventos científicos nas áreas de eletrônica e sistemas de potência.

É pesquisador do projeto de integração entre a UFSM e a Universidade de Magdeburg (Alemanha), e coordenador do programa Brasil France Ingénieus Tehcnologie (BRAFITEC), financiado pela CAPES em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) e a Universidade Federal do Ceará (UFC), que anualmente envia 12 estudantes para programas de dupla diplomação com universidades francesas, sendo a maioria oriunda do Centro de Tecnologia. Coordenou e liderou a construção e implementação do Laboratório de Alta Tensão da UFSM, atualmente referência nacional nos estudos de equipamentos para sistemas de potência.

Inovação e Parcerias

Foi Coordenador de Transferência de Tecnologia da UFSM (2014–2017), e, é atual Diretor de Inovação do INESC P&D Brasil, um Instituto de Ciência e Tecnologia sem fins lucrativos conectada ao Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciéncia Portugal (INESC TEC), que promove cooperação em pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia entre universidades públicas brasileiras e internacionais.

É coordenador e pesquisador de diversos projetos de P&D em parceria com empresas públicas e privadas, além de coordenar projetos institucionais de internacionalização e de empreendedorismo acadêmico. Também está à frente do projeto "Escolas no CT", voltado à atração de jovens de escolas públicas para as áreas tecnológicas, a Liga i9 de empreendedorismo e o projeto "Experimentar+", de formação continuada de professores, em parceria com outras unidades de ensino.

É membro do Conselho do Parque Tecnológico da UFSM e do Conselho da Pró-Reitoria de Inovação da universidade.

Gestão no Centro de Tecnologia

Durante seus mandatos como Diretor do Centro de Tecnologia, implementou diversas ações de impacto estrutural, acadêmico e administrativo, conforme segue.

Pós-graduação: unificou os programas de pós-graduação em um único ambiente físico, com reformulação dos espaços e criação do Fórum de Coordenadores(as) da Pós-Graduação. Essa reestruturação visa qualificação e fortalecimento dos programas.

Laboratórios e infraestrutura: ampliou parcerias com a sociedade por meio da melhoria dos laboratórios, atendimento ao público externo e criação de uma secretaria única para gestão dos espaços. Destaca-se a criação do SGLAB CT na estrutura organizacional da Unidade, responsável pela gestão da qualidade dos laboratórios e ampliação das certificações pelo INMETRO.

Projetos estruturantes: inaugurou o FábricaCT e laboratórios com metodologias "mão na massa". Reformou salas de aula, sanitários, espaços administrativos, diretórios acadêmicos, salas de reunião, sala de impressão e auditórios. Adequou e mobiliou os prédios 9F (Arquitetura e Urbanismo) e 9H (Hangar da Engenharia Aeroespacial).

Tecnologia e gestão: implementou análise contínua de dados e indicadores do CT para acompanhamento de ingressos, formações e atuações de estudantes, técnicos-administrativos em educação e docentes. Modernizou o modelo de compras com apoio do setor de TI e mapeou fluxos de processos das secretarias integradas. Institucionalizou o uso do Google Workspace como ferramenta de gestão.

Transparência e recursos: reformulou a destinação de recursos financeiros do CT com base em planejamento estratégico aprovado pelo Conselho do Centro. As informações estão disponíveis no site institucional. Houve um crescimento expressivo da arrecadação com projetos em colaboração com pesquisadores e a PROINOVA, alcançando mais de R\$ 30 milhões em contratos assinados em 2024.

Curriculum e integração: implementou a integração dos currículos das engenharias com códigos únicos para disciplinas comuns, promovendo formações transversais e maior sinergia entre os cursos.

Modernização administrativa: propôs um novo modelo licitatório para a lancheria do centro, que foi adotado por outras unidades. A cafeteria reformada tornou-se um espaço de excelência, com opções acessíveis e de qualidade, muito frequentado por toda a comunidade universitária e por pacientes e acompanhantes do HUSM.

Visão para a UFSM

Tiago está motivado a contribuir como Vice-Reitor para uma UFSM dinâmica, viva, inovadora, diversa e construída a partir do diálogo com toda a comunidade. Seu trabalho tem sido pautado pela integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão qualificada.

Marca da Chapa 2: Martha e Tiago

A UFSM é uma das grandes universidades brasileiras, e seu desenvolvimento — mesmo diante de cenários adversos — a consolida nesse seletº grupo de instituições de excelência. Esse crescimento tem no diálogo permanente a sua principal força. Trata-se de um compromisso ético que garante um ambiente democrático em uma universidade capaz de se adaptar, superar obstáculos e, ao mesmo tempo, planejar o futuro.

Essa visão está expressa no slogan “A UFSM não para, com a força do diálogo”, que sintetiza e orienta a campanha da professora Martha Adaime e do professor Tiago Marchesan à Reitoria da UFSM.

Visualmente, o slogan se traduz em uma paleta de cores que rompe com os padrões tradicionalmente utilizados em campanhas institucionais, sinalizando o equilíbrio entre a busca pelo novo e o respeito à trajetória da Universidade. Os diferentes tons apresentam uma transição suave, representando a pluralidade de ideias presentes no ambiente acadêmico e a importância de sua convivência produtiva e respeitosa.

Aliado a esse colorido vibrante, alegre, disruptivo e, ao mesmo tempo, harmonioso, o logotipo — com letras arredondadas — expressa unidade e inclusão. É um convite à comunidade universitária para se unir a esse movimento que busca eleger, por mérito, sensibilidade e compromisso, a primeira mulher reitora da UFSM e um jovem professor como próximo vice-reitor da instituição.



PROPOSTAS

para a Gestão da UFSM

INTERNACIONALIZAÇÃO

Ações vinculadas a maior divulgação das ações de internacionalização da UFSM, bem como fomento de novas oportunidades para toda comunidade acadêmica.

Propostas mais votadas pela comunidade:

1. Aumentar a alocação de recursos para participação de docentes e técnico-administrativos em educação em ações internacionais.
2. Incentivar disciplinas em todos os níveis de formação em língua estrangeira, bem como atividades que considerem EMI (English as a Medium of Instruction).
3. Incentivar editais de Professor(a) Visitante Estrangeiro(a) como meio de construir relações de internacionalização para pesquisas colaborativas.
4. Estimular docentes e técnico-administrativos em educação para envolvimento na internacionalização através de capacitações em língua estrangeira e de relações internacionais.
5. Implementar, com auxílio da Secretaria de Apoio Internacional (SAI) um centro de pesquisa, extensão e inovação internacional com apoio da Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPGP), Pró-Reitoria de Extensão (PRE) e Pró-Reitoria de Inovação (PROINOVA) para apoiar todas as atividades de internacionalização, como a mobilidade discente, docente e técnico-administrativo em educação, em todos os níveis de ensino e Comitês de Internacionalização (CODINTERS).
6. Melhorar a comunicação a respeito das políticas, ações e instrumentos de internacionalização da UFSM.
7. Ampliar os programas de Dupla Diplomação, aproveitando para desenvolver conexões e parcerias com as universidades estrangeiras.
8. Articular atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão na UFSM para os(as) estrangeiros(as), em todos os tipos de mobilidade na UFSM para que possam ter uma compreensão mais ampla da universidade e do Brasil.
9. Posicionar a UFSM dentro do contexto de influência junto ao Mercosul, Associação de Universidade do Grupo Montevidéu (AUGM) e demais países de língua latina e do Sul Global e BRICS.
10. Ampliar o desenvolvimento das relações internacionais com instituições e organismos da Ásia, Europa e América do Norte.

Propostas incluídas:

11. Ampliar a oferta de cursos de língua portuguesa aos(as) estrangeiros(as) em mobilidade na UFSM, a fim de possibilitar melhor participação nas atividades institucionais e maior integração com os demais estudantes e servidores(as).
12. Realizar a sinalização bilíngue para facilitar a orientação espacial de estrangeiros(as) nos Campi da UFSM.
13. Criar mecanismos para priorizar que servidores(as) já capacitados em língua estrangeira realizam ações administrativas de internacionalização.
14. Realizar ações com a comunidade externa na busca melhoria dos acessos rodoviários e aéreos ao interior do RS, facilitando as conexões da UFSM com o mundo.
15. Estruturar uma política de publicação de editais bilíngues.
16. Disponibilizar os Projetos Político-Pedagógicos de forma bilíngue para facilitar o ingresso de estudantes estrangeiros(as).
17. Promover políticas voltadas à reserva de bolsas para estudantes internacionais.
18. Realizar “Semana de Acolhimento” para estudantes estrangeiros(as) sobre o funcionamento da UFSM e a cultura brasileira, para auxiliar nas suas adaptações.
19. Aproximar a internacionalização com a extensão universitária.
20. Fomentar a publicação e a apresentação de trabalhos de bolsistas de forma bilíngue.
21. Fortalecer os grupos de pesquisa da UFSM através de redes internacionais.
22. Mapear egressos(as) que atuam em instituições estrangeiras para serem embaixadores(as) da UFSM no exterior.

EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

Ações voltadas ao ensino de excelência, à formação de docentes e apoio às atividades de ensino.

Propostas mais votadas pela comunidade:

1. Criar estratégias de formação permanente e atualização dos(as) docentes em relação à didática e metodologias de ensino para as novas gerações.
2. Estabelecer uma política de inovação em sala de aula, visando à diminuição da evasão e à valorização da formação superior em uma universidade pública.
3. Desenvolver um programa de modernização dos processos e da infraestrutura da UFSM para que estejam de acordo com as políticas de inclusão e as necessidades atuais da sociedade.
4. Ampliar as atividades no turno noturno nos níveis de ensino, administração, pesquisa, extensão e inovação, para que alunos dos cursos noturnos (ou que trabalham durante o dia) possam acessar ações e serviços em igualdade de condições.
5. Desenvolver estratégias e políticas para o uso das novas tecnologias de inteligência artificial nos diferentes contextos envolvidos nos processos de ensino da instituição.
6. Criar políticas de incentivo e capacitação voltadas para os(as) docentes que atuam na gestão acadêmica, para auxiliá-los(as) no atendimento das demandas e promover melhor atendimento aos(as) estudantes.
7. Fortalecer o papel do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) como hospital escola, bem como valorizar os laboratórios de pesquisa e ambientes de práticas no processo de formação integral dos(as) estudantes.
8. Criar uma política de acompanhamento dos(as) estudantes, considerando a diversidade das formas de ingresso, bem como as dificuldades da permanência, focada no bem-estar estudantil e a conclusão dos cursos.
9. Fortalecer e ampliar programas culturais, esportivos, de lazer e bem-estar para atenção à saúde e qualidade de vida de servidores(as) e estudantes.
10. Intensificar o relacionamento com as escolas públicas, buscando apoiá-las no fortalecimento da educação básica e da escola em tempo integral, reforçando a imagem da UFSM e do ensino superior como alternativa de desenvolvimento para o país.

Propostas incluídas:

11. Ampliar as oportunidades de bolsas de ensino, pesquisa, extensão e inovação e sua vinculação com as atividades de graduação para melhoria da qualidade do ensino integrado.
12. Propor trilhas de formação para estudantes de pós-médio a fim de que possam ser acessadas pela comunidade como meio de qualificação, atualização profissional e formação continuada.
13. Fortalecer o Fórum Permanente de Cursos de Graduação para ampliar boas práticas, melhorar a comunicação administrativa para promover atendimento adequado às necessidades dos(as) estudantes e dos(as) docentes de cada curso.
14. Criar programas de acolhimento e apoio aos(as) docentes para acompanhar situações de conflito e de sobrecarga da jornada, melhorando a qualidade do ensino proporcionado.
15. Ampliar programas de mobilidade nacional para enviar e receber estudantes promovendo a colaboração com outras universidades brasileiras.
16. Consolidar e fortalecer os novos processos de ingresso como estratégia para a atração de estudantes e escolha de cursos de maneira vocacionada.
18. Ampliar as atividades da educação empreendedora como ideathon, hackathon, sinergia e mentoria empresarial.
19. Ser protagonista na criação de programas regulares de formação continuada focados em Inteligência Artificial (IA), incluindo avaliação crítica e práticas didáticas.
20. Estimular e consolidar o Programa Institucional de Graduação Integrada à Pós-Graduação (GradPG).
21. Ampliar o Colégio de Aplicação da UFSM, dando expansão à Unidade Ipê Amarelo, como campo de estágio e espaço de práticas de atuação para as licenciaturas.
22. Criar um espaço para a formação continuada em interlocução com os municípios.

23. Regulamentar um programa de verticalização do Ensino para todos os níveis.
24. Propor uma atualização e qualificação das Propostas Pedagógicas de Cursos frente às demandas atuais da sociedade.
25. Manter e ampliar o Projeto Rede Básica para aproximação da Universidade com o Ensino Fundamental e Médio.
26. Criar disciplina nos bacharelados sobre Cultura da Paz e Mediação de Conflitos.
27. Rever os quadros de professores(as), concursos docentes e professor(a) visitante, valorizando a formação integral, diversa e plural.
28. Potencializar os notórios saberes para a construção de uma universidade pluriepistêmica e as relações étnico-raciais nas ações administrativas, incluindo-as nos concursos para docentes e técnico-administrativos em educação.
29. Criação de espaços de estágios transversais às diversas áreas do conhecimento.
30. Modernização dos laboratórios de aulas práticas de graduação, com valorização das aulas práticas laboratoriais nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC).

INCLUSÃO SOCIAL E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Atividades relacionadas à saúde mental, integração dos setores de apoio estudantil e políticas de diversidade, equidade e inclusão social.

Propostas mais votadas pela comunidade:

1. Expandir a rede de apoio voltada à assistência estudantil, qualificando a atuação dos órgãos responsáveis por inclusão e assistência, com vistas à ampliação dos programas existentes, ao fortalecimento da rede de inclusão social na educação e à atenção integral à saúde mental, à acessibilidade e às políticas de gênero, LGBTQIAPN+, anticapacitistas e étnico-raciais, de forma a acompanhar a diversidade acadêmica.
2. Integrar setores que atuam no atendimento estudantil, fortalecendo a articulação entre as Unidades de Ensino, com ampliação de equipes, superação de resistências e valorização das especificidades locais.
3. Criar trilhas de capacitação continuada em letramento social para servidores(as), com foco no enfrentamento das desigualdades e na formação de docentes e técnico-administrativos em educação comprometidos(as) com a equidade e os direitos humanos.
4. Implantar um sistema integrado de atenção à saúde mental, com programa específico para discentes, articulado entre todos os níveis de ensino, que considere os fatores sociais e econômicos do adoecimento e promova encaminhamentos ágeis, acolhimento e apoio contínuo.
5. Consolidar um programa de assistência estudantil de referência, integrando ações de setores como Coordenadoria de Assuntos Educacionais (CAED), Unidade de Apoio Pedagógico (UAP), Setor de Atenção Integral ao Estudante (SATIE), Observatório dos Direitos Humanos (ODH), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Casa Verônica, promovendo um modelo integrado, interdisciplinar e comprometido com a inclusão, ações afirmativas e diversidade na permanência estudantil.
6. Construir uma política étnico-racial, com ações estruturantes voltadas à equidade e à valorização da diversidade.
7. Ampliar aos outros níveis de ensino o acesso aos serviços de atendimento estudantil já oferecidos à graduação, promovendo equidade nas políticas de permanência e bem-estar.
8. Mapear e enfrentar as dificuldades estruturais e operacionais da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), fortalecendo sua capacidade institucional, com foco na ampliação do atendimento, na descentralização das ações e na melhoria da articulação com demais setores da UFSM.
9. Realizar capacitação para os(as) docentes sobre temas de saúde mental.
10. Articular o atendimento estudantil com órgãos externos e fortalecer a integração entre PRAE, PROGRAD, Centros, Colégios e Campi, promovendo uma rede ampliada de apoio e permanência.

Propostas incluídas:

11. Oportunizar serviços e atendimentos aos discentes dos campi fora da sede, garantindo condições similares às oferecidas na sede, com foco na equidade e na superação das barreiras territoriais.
12. Viabilizar programas de assistência estudantil adaptados à realidade de estudantes estrangeiros(as), considerando suas especificidades sociais, culturais, econômicas e legais, com o objetivo de garantir permanência, acolhimento e integração no ambiente universitário.
13. Apoiar a representatividade da assistência estudantil em espaços de decisão externos à UFSM, fortalecendo o diálogo com outras instituições, redes e políticas públicas voltadas à permanência e inclusão (exemplo: transporte público, semana da calourada, etc.)
14. Fortalecer grupos e projetos vinculados à assistência estudantil, como o Núcleo Interdisciplinar de Interação Jurídica Comunitária/Residência (NIJJuC/R) e o Bolsa Línguas da PRAE, valorizando o trabalho de profissionais qualificados(as) e experientes na promoção da permanência, do apoio pedagógico e da inclusão.
15. Fortalecer a CAED em preparação para as constantes mudanças nas realidades do perfil de ingressantes na instituição, com adequação e ampliação das linguagens.
16. Fortalecer a Política de Igualdade de Gênero da UFSM.
17. Melhorar a comunicação institucional relacionada aos apoios fornecidos pela UFSM sobre questões de saúde mental.
18. Qualificar os espaços de moradia provisória, proporcionando mais vagas e ambiente sociocultural acolhedor aos(as) estudantes calouros(as).
19. Ampliar o número de vagas nas moradias estudantis para as pós-graduações e moradias nos campi fora de sede.
20. Avançar na execução do Projeto da Casa do Estudante Indígena, com construção de mais blocos e área de convivência.
21. Construção de moradia dedicada aos(as) estudantes quilombolas.
22. Construção de blocos para estudantes mães/pais com crianças e bloco para estudantes pessoas com deficiência (PCD).
23. Fortalecer e qualificar as políticas de acesso e permanência estudantil, com ênfase em ações afirmativas, atenção às situações de vulnerabilidade para ampliar o atendimento aos estudantes.
24. Fomentar ações de economia criativa e economia solidária para os(as) estudantes articulados com a Incubadora Social da UFSM.

CIÊNCIA E PESQUISA

Ações de desburocratização, fortalecimento da pesquisa, melhoria de infraestrutura e inovações.

Propostas mais votadas pela comunidade:

1. Implantar uma política institucional e um sistema integrado de gestão de espaços e equipamentos multiusuários, promovendo o uso compartilhado, a eficiência na alocação de recursos e a integração entre os Programas de Pós-Graduação, a partir da diversidade de áreas e do potencial físico dos campi.
2. Elaborar um sistema de incentivos e valorização para docentes e técnico-administrativos em educação que atuam em ciência, tecnologia e inovação, articulando ações de capacitação, reconhecimento institucional e estímulo à cooperação entre as Unidades de Ensino e as áreas do conhecimento, como estratégia para fortalecer os grupos de pesquisa, a pós-graduação e a rede de apoio à pesquisa na instituição.
3. Fortalecer a pós-graduação por meio da ampliação de bolsas e da captação de recursos, promovendo a permanência estudantil, a valorização dos Programas de Pós-Graduação e o estímulo à produção científica.
4. Estimular redes de pesquisa internas e externas por meio da criação de uma plataforma integrada de apoio à pesquisa e à pós-graduação, valorizando a capacidade intelectual da instituição e contribuindo para a disseminação do conhecimento produzido na UFSM.
5. Implantar um escritório de projetos para apoiar o gerenciamento, a captação de recursos e a formalização de convênios, contribuindo para reduzir a sobrecarga dos(as) pesquisadores(as), ampliando o apoio administrativo, fortalecendo a divulgação científica e qualificando a resposta institucional a editais com prazos curtos.
6. Promover a prospecção de empresas e o fortalecimento de parcerias público-privadas para incentivar pesquisas, ampliar investimentos em infraestrutura, fomentar inovações e aumentar a visibilidade dos resultados científicos por meio de plataformas mais atrativas e do fortalecimento de agências de fomento como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e outras.
7. Instituir um comitê multidisciplinar responsável por estruturar o uso de Inteligência Artificial (IA) nas atividades de pesquisa, garantindo alinhamento com as diretrizes científicas, éticas e legais.
8. Promover a inovação e o empreendedorismo científicos, transformando as pesquisas em soluções para sociedade.
9. Fortalecer a manutenção dos laboratórios por meio da ampliação de editais para materiais de consumo e reparos, da instalação de geradores para garantir o funcionamento de equipamentos e da criação de redes de apoio financeiro específicas para estruturas sensíveis, como biotérios e outras.
10. Incentivar a desburocratização da produção de ciência e da pesquisa.

Propostas incluídas:

11. Criar um programa de fluxo contínuo de capacitação para servidores(as), com foco na elaboração de projetos, identificação de fontes de recursos e estratégias de captação, incluindo treinamento específico com ações voltadas ao desenvolvimento técnico e institucional.
12. Desburocratizar o sistema de matrículas e ingresso, bem como criar reserva de vagas ou vagas extras para públicos estratégicos na pós-graduação.
13. Fortalecer a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa por meio da consolidação de políticas institucionais permanentes, ampliação da infraestrutura de apoio à pesquisa e à pós-graduação, reposição de pessoal, qualificação da comunicação e planejamento estratégico contínuo.
14. Atuar proativamente diante da instabilidade dos critérios de avaliação da CAPES, promovendo ações de apoio, orientação e qualificação contínua dos Programas de Pós-Graduação.
15. Ampliar as oportunidades de bolsas de pós-doutorado por meio da articulação com agências de fomento, programas institucionais e políticas de internacionalização.
16. Fortalecer institucionalmente a relação com as Fundações de Apoio, aprimorando sua governança, transparência e capacidade de apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão.
17. Intensificar o desenvolvimento de tecnologias sociais e soft science como estratégia para o desenvolvimento social e relacionamento com a comunidade.
18. Fortalecer os editais internos de fomento à pesquisa e dar continuidade ao processo de busca por sinergia entre os diferentes editais institucionais.
19. Desenvolver trilha PD&I em todas áreas do conhecimento.
20. Criar centros e institutos de pesquisa e inovação.

21. Atuar com representatividade ativa da instituição junto aos principais órgãos de fomento financiadores de estudos e projetos, a exemplo da FINEP, da CAPES, do CNPq, da FAPERGS, do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), do Ministério da Agricultura e Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).
22. Fortalecer os Programas de Pós-Graduação Profissionais da UFSM, ampliando o fomento.
23. Assumir protagonismo em ações de diversidade, inclusão e permanência na ciência e pesquisa.
24. Apoiar as coordenações de pós-graduação com ferramentas para auxílio ao preenchimento da Plataforma Sucupira, assim como relatórios de agências de fomento (CAPES, CNPQ, etc.) e demais questões administrativas utilizando a inteligência artificial (IA).
25. Elaborar mecanismos para facilitar atividades de pesquisa com a disponibilização de uma rede de prestadores de serviços (empresas) de ágil contratação (exemplo: locadora de carros aberta 24h nos campi, técnicos de manutenção de equipamentos de menor porte, etc.).

HUMANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Apoio aos servidores técnico-administrativos em educação e docentes no desenvolvimento de suas atividades, agilidade de processos e integração de setores institucionais

Propostas mais votadas pela comunidade:

1. Simplificar os processos de trabalho, com mais eficiência, transparência e menos burocracia, buscando valorizar e maximizar o uso do tempo para o desempenho de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.
2. Articular um sistema de gestão que permita reconhecer e engajar os diferentes perfis de atuação acadêmica e profissional, buscando fortalecer tanto desenvolvimento pessoal de cada um, como o desenvolvimento institucional, aproximando a Reitoria das Unidades.
3. Implementar uma política de designação, desenvolvimento e apoio para chefias e gestores(as).
4. Potencializar o uso de parcerias e de novas tecnologias de inteligência artificial como ferramenta para simplificação, agilidade e melhoria dos processos de trabalho.
5. Criar uma política institucional de qualidade de vida com incentivos à capacitação e qualificação em todos os níveis.
6. Consolidar e aprimorar ações de integração entre as atividades de trabalho remoto e presencial.
7. Estimular a busca por recursos e parcerias internas e externas, visando o aprimoramento das infraestruturas de apoio e a constante troca de saberes e experiências e boas práticas entre as Unidades e com a sociedade.
8. Qualificar e modernizar a prestação dos serviços de aquisição, fornecimento de materiais e apoio à infraestrutura predial e de locomoção.
9. Estruturar um setor responsável pela escuta ativa e cuidado para com os(as) servidores(as) docentes e técnico-administrativo em educação.
10. Criar um comitê responsável por estruturar respostas e ação imediata a demandas derivadas da emergência climática e outras crises.

Propostas incluídas:

11. Valorizar e reconhecer os diferentes saberes e fazeres da vida institucional.
12. Reduzir as assimetrias entre os serviços de apoio oferecidos no campus sede em comparação com os demais campi da UFSM.
13. Criar mecanismos para atendimento e apoio especial aos(as) coordenadores(as) de curso da UFSM.
14. Integrar, simplificar e aproximar as atividades desenvolvidas por cursos e departamentos, visando fortalecer o desenvolvimento institucional.
15. Consolidar o Fundo de Representação Institucional para fomentar a participação qualificada da comunidade acadêmica em eventos culturais, esportivos, de competição e feiras de interesse institucional.
16. Articular, junto ao Executivo Federal, à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino superior (ANDIFES) e às entidades representativas, a defesa de um orçamento público adequado e compatível com as necessidades das universidades.
17. Incrementar através de ferramentas de inteligência artificial (IA) o acompanhamento em tempo real de indicadores educacionais.
18. Consolidar o Programa de Gestão de Desempenho (PGD) e reavaliar o Polare para um acompanhamento mais eficiente e menos burocrático das atividades administrativas.
19. Criar uma política institucional de qualificação voltada aos técnico-administrativos em educação, garantindo condições para realização de cursos de mestrado e doutorado, alinhados às necessidades da instituição e ao fortalecimento do desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional.
20. Ofertar turmas de pós-graduação stricto sensu, em nível de mestrado e doutorado, nos campi fora de sede, visando à qualificação dos(as) técnico-administrativos em educação.
21. Estabelecer um programa de valorização dos(as) aposentados(as) da UFSM, fortalecendo seu vínculo de pertencimento institucional.

UNIVERSIDADE E COMUNIDADE

Melhoria da comunicação com a comunidade interna e externa, valorização da cultura extensionista e contribuição ao desenvolvimento regional.

Propostas mais votadas pela comunidade:

1. Ampliar e facilitar o acesso da comunidade externa aos ambientes e serviços institucionais da UFSM como bibliotecas, espaços desportivos, culturais, de saúde e convivência, fortalecendo seu vínculo e sentimento de pertença.
2. Fortalecer os canais de comunicação e relacionamento como um ambiente digital, para integrar os diferentes setores e representações da sociedade civil, a exemplo de um boletim de oportunidades voltado à comunidade acadêmica e externa, fortalecendo a imagem institucional e ampliando o impacto social das ações extensionistas.
3. Desenvolver estratégias integradas de comunicação que ampliem a visibilidade das ações de extensão universitária, evidenciando seus impactos e benefícios junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.
4. Fomentar, incentivar e facilitar a busca por parcerias com órgãos públicos e privados, visando à qualificação das atividades acadêmicas e o fortalecimento das infraestruturas de apoio.
5. Consolidar a integração da extensão nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), com apoio e recursos institucionais, consolidando a curricularização da extensão.
6. Promover a cooperação técnica das empresas do Parque Tecnológico com a UFSM e a comunidade.
7. Consolidar o Hub de Inovação Social e o Parque Tecnológico como vetores de desenvolvimento técnico, social e econômico de Santa Maria e região.
8. Criar um Programa de Mobilidade extensionista de docentes, estudantes e técnico-administrativos em educação entre os campi, estimulando a troca de saberes.
9. Criar um programa de “cultura extensionista” na UFSM para melhor apreensão da comunidade interna sobre o que é extensão e quais atividades e entregas estão vinculadas.
10. Consolidar a extensão universitária como componente formativo essencial no ensino, contribuindo para a formação de profissionais conscientes de seu papel social e para a ampliação do impacto da UFSM na sociedade, além de fortalecer a permanência dos estudantes.

Propostas incluídas:

11. Criar um birô de atendimento comunitário em áreas como saúde, educação, cultura e meio ambiente, entre outras, valorizando o protagonismo estudantil e ampliando a presença da universidade nos territórios, relacionando-os aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).
12. Estruturar um programa institucional para divulgar, capacitar, fornecer e dar suporte aos(as) servidores(as) e parcerias externas no desenvolvimento de propostas e projetos voltados à participação em editais de fomento à extensão.
13. Valorizar o engajamento social como critério de avaliação institucional com indicadores nos processos de avaliação institucional, apoiando ações de extensão com retorno direto à sociedade.
14. Criar um Fundo Permanente de Apoio à Extensão junto a prefeituras, consórcios intermunicipais, bem como órgãos estaduais, federais e entidades do terceiro setor.
15. Implantar um “Observatório dos ODS” para monitorar e articular as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação da universidade às demandas sociais regionais, promovendo maior aderência aos contextos locais e fortalecendo o compromisso institucional com a Agenda 2030.
16. Ampliar a atuação da Incubadora Social e consolidar o Hub de Inovação Social (Antiga Reitoria) em apoio à geração de renda e à economia solidária em territórios vulneráveis.
17. Instituir uma Pró-Reitoria de Extensão Itinerante, com agenda periódica de visitas e ações nos campi fora de sede, visando fortalecer a presença institucional, apoiar projetos locais e ampliar a articulação entre a universidade e as comunidades regionais.
18. Expandir as ações de desenvolvimento regional, a partir das estratégias do Território Imembuí e dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs), engajando a comunidade acadêmica às demandas da sociedade, para gerar impacto e transformação social.
19. Implantar, no Prédio da Antiga Reitoria da UFSM, um espaço institucional permanente de escuta, acolhimento e articulação entre a universidade e a sociedade, voltado à identificação de demandas comunitárias e sua conversão em ações de extensão.
20. Atuar em rede com movimentos sociais, organizações da sociedade civil e instituições públicas e privadas, fortalecendo ações conjuntas que gerem transformação social efetiva.

21. Simplificar os processos de reconhecimento, registro e avaliação das atividades de extensão, garantindo sua efetiva valorização nos processos de progressão funcional e avaliação na UFSM.
22. Estabelecer metas de proteção e recuperação do patrimônio cultural da Universidade para preservar sua história, identidade e memória institucional, elementos essenciais para fortalecer a relação com a comunidade.
23. Consolidar os equipamentos culturais da UFSM como centros de produção artística e criatividade, promovendo a troca de conhecimentos e a expressão cultural, com o objetivo de criar uma conexão mais profunda e enriquecedora entre a universidade e a comunidade como vetor transversal às diferentes estratégias de desenvolvimento científico, social, humano e institucional.
24. Implementar a figura do(a) "articulador(a) da extensão" nas Unidades de Ensino para fins de acompanhamento e apoio ao processo de curricularização da extensão em um processo contínuo de diálogo entre extensionistas, câmara e comissões de extensão e Pro-Reitoria de extensão (PRE).
25. Instituir uma prática institucional para elaboração e divulgação de um relatório de desenvolvimento social, humano, econômico e de sustentabilidade.
26. Estabelecer uma política institucional de relacionamento com órgãos representativos dos territórios das áreas de abrangência da UFSM, tais como Conselhos Municipais, COREDEs, Associação dos Municípios da Zona de Produção (AMZOP), Agência de Desenvolvimento de Santa Maria (ADESM), entre outros.
27. Ampliar os recursos direcionados a editais internos voltados para o atendimento e desenvolvimento de demandas oriundas da comunidade integrante dos territórios da área de abrangência da UFSM.
28. Incentivar a criação e o desenvolvimento de startups de base tecnológica ou social.
29. Fomentar o projeto "cidade educadora", exercendo protagonismo nas ações transformadoras.

SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Ações focadas na gestão de resíduos, melhoria das infraestruturas, política ambiental e saúde integral da comunidade acadêmica.

Propostas mais votadas pela comunidade:

1. Fortalecer e institucionalizar a coleta seletiva e o beneficiamento de resíduos da UFSM, em especial na moradia estudantil e na utilização da composteira do Colégio Politécnico.
2. Efetivar o Comitê de Energia e Sustentabilidade Ambiental para orientar o uso eficiente de equipamentos e edificações.
3. Criar disciplinas transversais com foco em educação ambiental, utilizando projetos de ensino, pesquisa e extensão existentes para os discentes.
4. Criar um protocolo ambiental para gestão das edificações dos campi: otimização dos espaços existentes, reformas e obras novas (reúso de água, utilização de energias renováveis, arquitetura bioclimática, etc.).
5. Consolidar a política ambiental da UFSM.
6. Fortalecer as iniciativas que visam à prática de esportes e à qualidade de vida da comunidade acadêmica.
7. Atuar junto às gestões municipais e estaduais sobre a mobilidade interna dos campi e da relação cidade-campus da UFSM.
8. Qualificação dos campi como parques urbanos das cidades, mantendo áreas verdes, retirada de espécies invasoras e preservação das Áreas de Preservação Permanente (APP).
9. Implantar um plano de saneamento que estabeleça o tratamento dos efluentes da UFSM.
10. Captar recursos para maior utilização de fontes de energia renovável nas edificações da UFSM e mobilidade elétrica nos campi.

Propostas incluídas:

11. Melhorar a aquisição de dados sobre sustentabilidade ambiental na UFSM, com medidores individuais de energia e água nas edificações.
12. Ampliar o mapeamento das Áreas de Preservação Permanente (APP) dos campi e efetivar seu plano de recuperação.
13. Realizar diagnóstico, capacitação para adequação e ampliação do abastecimento de água e esgoto nos campi da UFSM.
14. Criar campanhas institucionais de comunicação sobre a temática ambiental para servidores(as) e comunidade externa.
15. Fortalecer a qualificação dos(as) servidores(as) e processos licitatórios para aquisição de materiais e prestação de serviços, atendendo os critérios de sustentabilidade ambiental.
16. Propor um escritório de conexões para buscar fomento às ações ligadas à política ambiental.
17. Criar um meio de divulgação das informações ambientais da UFSM.
18. Resgatar o projeto das bicicletas no campus e mobilidade elétrica nos campi e integração entre os caminhos de diferentes modais.
19. Vincular as políticas ambientais da UFSM com HUSM, aproveitando das soluções e dificuldades comuns.
20. Criar as condições para elaboração de um relatório de pegada de carbono institucional.
21. Incentivar e acompanhar o Programa Cidades Resilientes da ONU nas cidades dos campi e entorno.
22. Ampliar a atuação do Observatório da Agenda 2030 na agenda da mudança do clima.
23. Realizar a revisão do Plano Diretor do campus sede e dos demais campi relacionando-os aos ODS.
24. Realizar ações de pesquisa e extensão junto a catadores(as) e recicladores(as), visando a qualificação de suas atividades.
25. Consolidar o acesso intermodal na entrada do campus sede próximo ao Jardim Botânico em conjunto com a gestão municipal.

26. Capacitação para servidores(as) da UFSM para realização de projetos de edificações sustentáveis na UFSM.
27. Melhorar e ampliar o mobiliário urbano para fomentar a utilização dos campi como espaços verdes livres.
28. Ampliar os locais de coleta de resíduos recicláveis dos campi
29. Fomentar a soberania alimentar a partir dos Restaurantes Universitários como elemento articulador entre saúde e meio ambiente.
30. Potencializar as atividades de feira para comercialização de alimentos na UFSM e promoção da segurança alimentar.
31. Fomentar a implantação das hortas comunitárias nos campi, integrando as iniciativas existentes.
32. Promover ações para melhoria da mobilidade de veículos no campus sede, visto utilização em eventos externos (concursos) e internos (Descubra e Centro de Convenções).
33. Fomentar a implantação de uma indústria interna de reciclagem/beneficiamento de plásticos vinculados aos cursos do Centro de Artes e Letras (CAL) e CT (Centro de Tecnologia).

Contamos com o seu voto no dia 25 de junho, **vote Chapa 2** para uma universidade humanizada, plural que dialoga e cresce a cada dia com a participação de toda sua comunidade!

Para mais informações e incluir novas propostas acesse:
www.marthaetiago.com.br

Participe do nosso grupo do WhatsApp:



A UFSM
NÃO PARA,
COM A FORÇA
DO DIÁLOGO.

REITORA
MARTHA 2
VICE-REITOR
TIAGO
CHAPA